



SÓ SE VIVE DUAS VEZES

Tomas Enge e Darren Turner, os James Bonds da Aston Martin, tiveram uma corrida perfeita no Nürburgring, enquanto Miguel Ramos ficou sem pontuar

UMA COISA não se pode negar, o Campeonato do Mundo de GT1 dá sempre uma segunda oportunidade. Que o digam Darren Turner e Tomas Enge, que depois de vencerem a segunda jornada em Silverstone apenas para serem desclassificados devido a um pequeno erro técnico (a altura ao solo do Aston Martin DBR9 estava baixa demais), puderam vingar-se no Nürburgring, onde conquistaram a sua primeira vitória oficial do ano, num fim de semana perfeito em que também ganharam a corrida de qualificação. Quem ainda está à espera da segunda oportunidade são Miguel Ramos e o seu colega Enrique Bernoldi, que mais uma vez ficaram em 12.º, fora dos pontos, por exaustos de adversários.

Mesmo sem terem pontuado em metade das provas que tiveram lugar até agora, os pilotos da Young Driver AMR saltaram para o terceiro lugar no campeonato, tendo mais que duplicado a sua pontuação, graças aos pontos extra da vitória na corrida de qualificação. Esta foi, aliás, mais complicada para a equipa alemã, pois o Aston Martin chegou a ser abalroado e foi a chuva que lhe permitiu recuperar o comando.

No domingo, no entanto, ninguém teve andamento para se aproximar do DBR9, estivesse Turner ou Enge ao volante.

O principal interesse da corrida acabou por ser a luta pelo segundo lugar, que foi disputada por cinco carros e esteve indefinida até à derradeira volta. No final, foram Peter Kox e Christopher Haase, o dream team da Reiter Lamborghini, que aproveitaram um erro dos seus perseguidores para garantir o



Com a vitória, Tomas Enge e Darren Turner estão prontos para voltar a atacar o título de Campeões do Mundo de GT1

PONTOS

1º	Bertolini/Bartels	91
2º	Mutsch	77
3º	Engel/Turner	65
4º	Grosjean	62
5º	Hennerici	61
6º	Kechele	46
7º	Makowiecki	46
8º	Margaritis	46
16º	Ramos/Bernoldi	28

segundo posto, à frente do Corvette da Phoenix Carsport, pilotado por Mark Hennerici e pelo ex-piloto do DTM Alex Margaritis.

ESCOLHAS ERRADAS

A época de Miguel Ramos continua a dar poucas recompensas ao



piloto português. Como se não bastasse a falta de potência do Maserati MC12, estrangulado pelos regulamentos, a Vitaphone também escolheu a afinação errada para a corrida, e Ramos e Bernoldi ainda foram impedidos de somar pontos quando Bernoldi

foi empurrado pelo Ford GT de Richard Westbrook na fase final da corrida.

O carro de Ramos estava afinado para chuva, uma escolha que tinha dado resultado na corrida de qualificação, onde a dupla luso-brasileira terminou em nono, mas que não funcionou no domingo, com Ramos a explicar que "era possível chover e com este acerto podíamos tirar alguma vantagem em relação aos carros da frente que de outro modo seriam inalcançáveis". Infelizmente, resistir aos ataques de outros carros foi praticamente impossível para Ramos, e embora Bernoldi tivesse recuperado até 10.º lugar (que lhes daria um ponto), Westbrook acabou por estragar os planos da dupla da Vitaphone. **P.M.C.**

O desatualizado Maserati MC12 continua a ser um obstáculo à conquista de melhores resultados por parte de Miguel Ramos

